



Editorial

Em Abril, vemo-nos em Zamora

Em 29 e 30 de Abril, estaremos em Zamora. O previsto era Domingo de Pentecostes, 28 de Maio. E por que não foi? Porque, já depois dos nossos planos, o governo espanhol marcou para esse domingo as eleições autárquicas. Assim, o previsto foi antecipado de um mês.

Mas o que havia de tão especial neste Pentecostes que merecesse tanto interesse? A resposta é: D. Afonso Henriques, nosso Rei fundador. Em 1125, com 14 ou 16 anos de idade (consoante os historiadores coloquem o seu nascimento em 1111 ou 1109), no Domingo de Pentecostes, Afonso Henriques armou-se a si próprio cavaleiro, na Catedral de Zamora, emulando idêntico gesto no mesmo local de seu primo, rei de Leão. É das primeiras e mais simbólicas manifestações da sua vontade real.



No passado 5 de Outubro, participei em Guimarães, em representação da Sociedade Histórica, nas comemorações de mais um aniversário do Tratado de Zamora, pelo qual Afonso VII, de Leão e Castela, em 1143, reconheceu ao primo Afonso Henriques a qualidade de Rei e, portanto, a independência: passámos de Condado Portucalense a Reino de Portugal. As comemorações eram organizadas pela Grã-Ordem Afonsina, nobre instituição vimaranense, presidida pelo Dr. Florentino Cardoso, com que temos vindo a cimentar relações de parceria e cooperação, com o olhar posto na concretização das nossas ideias quanto aos 900 anos de Portugal. A Grã-Ordem Afonsina já mantinha estreitas relações com a Fundación Rei Afonso Henriques, hispano-portuguesa, com sedes em Zamora e Bragança – o seu Secretário-Geral, José Luís González Prada, também participou nas comemorações de Outubro em Guimarães.

Desta cooperação nasceu a ideia de inaugurar, agora, uma estátua do jovem Afonso Henriques, armado cavaleiro em Zamora. A estátua é obra de artistas vimaranenses (Dinis Ribeiro, escultor, e Abel Cardoso, arquitecto). Estará, primeiro, exposta ao público de Guimarães, alguns dias em Abril, e ficará implantada em Zamora, a partir de 29 de Abril. Abraçámos logo este projecto. Apoiámos com entusiasmo. E lá estaremos a participar.

É um momento de forte carga emblemática. A estátua de Afonso Henriques ficará a guardar o lugar para o que queremos virem a ser, em Zamora, as grandes comemorações do Domingo de Pentecostes de 2025, em 8 de Junho. Nesse dia, celebraremos 900 anos de D. Afonso Henriques cavaleiro, antecâmara do ciclo dos 900 anos de Portugal, que começará em 2028, com referência à Batalha de São Mamede.

É por isso que vamos. Abril é em Zamora. A caminho dos 900 anos de Portugal.

José Ribeiro e Castro
25.º Presidente da Direcção